

## **AS FRONTEIRAS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL NO MS**

**Elody Menezes Cunha<sup>1</sup>**; Roberto Ortiz Paixão<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Licenciada em Geografia/UEMS, Professora da Rede Pública no município de Guia Lopes da Laguna, e-mail: elody\_menezes72@hotmail.com;

<sup>2</sup> e Licenciado e Bacharel em Geografia, Professor do Curso de Geografia UUCG/UEMS, Coordenador de Área de Geografia PIBID/UEMS/UUCG, bolsista CAPES/PIBID, e-mail: rpaixao@uems.br;

Ciências Humanas

### RESUMO

Falar em fronteiras na atualidade demanda a compreensão das sociedades em seus aspectos históricos, geográficos, identitários, legais e sócio-educacionais. Para leigos no assunto esses espaços significam a rota de contrabando, contravenções e outros crimes. E essa imagem que os leigos têm de fronteira é muitas vezes reforçada pela mídia, o que acaba contribuindo para essa visão de fronteiras no senso comum. Depara-se, deste modo, com um termo/conceito permeado de debates, polêmicas e contradições que carecem de uma revisão e esclarecimento sobre esses espaços diferenciados, ao que se entende que a educação formal, sob a responsabilidade dos Estados deve ter um papel mais propositivo, já que a escola tem um importante papel de mediadora na aquisição do conhecimento e facilitadora na formação dos alunos: futuros cidadãos. Assim, este trabalho apresenta um panorama sobre a questão fronteiriça na perspectiva de vinte professores de geografia que atuam no ensino médio público do Mato Grosso do Sul, com questionários quantitativos, aplicados em três grupos, sendo o primeiro grupo de professores atuantes em dois municípios situados diretamente na fronteira (Bela Vista e Porto Murtinho); o segundo grupo atuante em dois municípios fronteiriços não localizados diretamente na fronteira, mas pertencentes à chamada faixa de fronteira (Guia Lopes e Jardim) e o último grupo em atividade na capital do MS. Os resultados apontaram um forte indicativo de associação entre



**4° EPEX**

**ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**4° EGRAD – ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**11° ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**11° SEMEX – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

fronteira e violência na perspectiva dos professores, o que sinaliza a necessidade de se estabelecer uma política pública de ensino diferenciada para os municípios fronteiriços.

Palavras-chave: Ensino médio, professores, fronteiras, políticas públicas, diretrizes educação.